



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

INFORMAÇÃO Nº 147/2022/UFPR/R/SA/DEPECON

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO I - CÓDIGO SE320

Pré-requisito: SE503 – Teoria Macroeconômica

Carga horária: 75 (setenta e cinco) horas

Créditos: 05 (cinco)

Natureza: semestral

EMENTA

- “ Modelos macroeconômicos de longo-prazo.
- “ Acumulação de capital e crescimento econômico.
- “ O modelo Harrod-Domar.
- “ O modelo neoclássico de crescimento (Solow-Swan).
- “ Progresso técnico e crescimento econômico: as formulações de Kaldor, Solow e Arrow.
- “ A nova teoria do crescimento endógeno.
- “ Inovação técnica e concorrência Schumpeteriana.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Teoria e Desenvolvimento.

1.1 Conceitos básicos: Crescimento Econômico, Desenvolvimento, Desenvolvimento Sustentado;

1.2 Indicadores de Desenvolvimento. Produto Nacional Bruto (PNB): composição e problemas de estimação e comparação entre países; métodos alternativos de mensuração e comparação.

2. Crescimento, Pobreza e Distribuição de Renda.

2.1 Conceitos e medidas de desenvolvimento: distribuição de renda, medidas de desigualdade, indicadores de bem-estar;

2.2 Padrões de desigualdade e pobreza: a curva U invertida de Kuznets, relação entre crescimento e pobreza, modelos de distribuição de renda.

3. Crescimento e Mudança Estrutural.

3.1 Modelos de crescimento de um setor: o modelo de Harrod-Domar, funções de produção, fontes de crescimento (Solow); o modelo de defasagem dual ("two-gap model");

3.2 Modelos de crescimento de dois setores: o modelo dual de Lewis;

3.3 Crescimento equilibrado (Roseinstein-Rodan e Nurkse) versus crescimento desequilibrado (Hirschman);

3.4 As novas teorias de crescimento endógeno - Teoria Néoclássica e Neo-Schumpeteriana.

4. Crescimento e Dependência na América Latina.

4.1 O Estruturalismo Latino-americano;

4.2 O enfoque da dependência;

4.3 O enfoque heterodoxo nos anos recentes.

BIBLIOGRAFIA

BUSTELO P. (1998). Teorías contemporáneas del desarrollo económico. Madrid: Editorial Síntesis.

CARDOSO F.H As Idéias e seu lugar. Ensaio sobre as teorias de desenvolvimento. Petrópolis. Ed Vozes. 1993.

EASTERLY, W. (2004). O espetáculo do crescimento. Rio de Janeiro: Ediouro.

GILLIS, M., PERKINS, D., ROEMER, M., SNODGRASS, D. (1992). Economics of development. 3 ed., Norton & Co.: Nova Iorque e Londres.

HENRIQUES, R. (org.) (2000). Desigualdade e pobreza no Brasil. Rio de Janeiro: IPEA.

JESUS, NALI DE (1997). Desenvolvimento econômico. Atlas: São Paulo.

JONES C. (2000). Introdução à teoria do crescimento econômico. Rio de Janeiro: Campus.

Meier, G. M. & Rauch, J. E. (2005). Leading issues in economic development. Nova Iorque: Oxford University Press.

MEIER G. E STIGLITZ (2001). Frontiers of Economic Development. World Bank . New York. Oxford University Press.

SACHS J. (2005). O fim da pobreza. . Como acabar com a miséria mundial nos próximos 20 anos. São Paulo. Companhia das Letras.

THIRLWALL, A. P. (2005), A Natureza do Crescimento Econômico: um referencial alternativo para compreender o desempenho das nações.

THIRLWALL, A. P. (2006), Growth & Development: with special reference to developing economies, New York: Palgrave Macmillan.

TODARO, M. (2003), Economic of Development, London: Routledge.

Departamento de Economia do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná.

Confere com o original.

Curitiba, 04 de abril de 2022.



Documento assinado eletronicamente por **JOSE GUILHERME SILVA VIEIRA, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA - SA**, em 05/04/2022, às 11:27, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4393911** e o código CRC **06DC7578**.
